

TOLERÂNCIA DE PLANTAS DE LARANJA 'PERA' AO GLYPHOSATE EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO ACIDENTAL COM PULVERIZADOR TRATORIZADO

GRAVENA, R.* (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, renagravena@gravena.com.br); FILHO, V. R. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, rvictori@esalq.usp.br); ALVES, P.L.C.A (FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP, plalves@fcav.unesp.br); DIAS, T.C.S. (FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP).

O objetivo deste trabalho foi verificar a possibilidade de aplicação acidental simulada do glyphosate causar intoxicação e queda de frutos de laranjeira 'Pera' (*Citrus sinensis* L. Osbeck). Os tratamentos foram constituídos por concentrações crescentes de glyphosate, aplicado com pulverizador tratorizado, de forma a atingir os ramos basais de citros até 80 cm de altura das plantas (doses entre 180 e 1.440 g ha⁻¹ e.a.). Também foram estabelecidas testemunhas mantidas no limpo e no mato. As testemunhas padrões consistiram na aplicação do glyphosate na dose de 1.440 g ha⁻¹ e.a., com o jato de aplicação direcionado a atingir somente a base do caule da plantas (até 30 cm de altura), sendo o caule mantido com ou sem proteção. A aplicação do glyphosate atingindo os ramos basais das plantas foi parcialmente interceptada pelas plantas daninhas e não causou qualquer efeito significativo nas plantas de citros. O glyphosate não afetou as concentrações de chiquimato, aminoácidos livres totais e fenóis totais das folhas, aos 6 dias após a aplicação (DAA), a fluorescência da clorofila a (FV/FM) aos 6 DAA, o conteúdo de clorofila total entre 15 e 60 DAA, o crescimento de ramos até 60 DAA; e a queda e produção de frutos.

Palavras-chave: intoxicação, ramos basais, *Citrus* spp, citros.